



RENOVABIO
BENRI CERTIFICATION SERVICES

**RELATÓRIO PARCIAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO
EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS:
CAMERA AGROINDUSTRIAL S.A**

Versão: 01

Data: 10/08/2026

Elaborado por: Gabriel Saraiva Kirchleitner

Aprovado por: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

PIRACICABA
2026

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES	3
1.1	FIRMA INSPETORA.....	3
1.2	PRODUTOR/IMPORTADOR DE BIOCOMBUSTÍVEL.....	3
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA CERTIFICAÇÃO ANTERIOR.....	3
3	INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO ATUAL	3
4	RESPONSABILIDADES	4
4.1	BENRI.....	4
4.2	CLIENTE.....	4
5	EQUIPE TÉCNICA	5
6	CONFLITO DE INTERESSES	6
7	PROCESSO DE AUDITORIA.....	7
7.1	CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE.....	7
7.2	PLANO DE AMOSTRAGEM.....	7
7.3	ENTREVISTAS REALIZADAS	8
7.4	CHECKLIST DE AUDITORIA.....	9
8	NÃO CONFORMIDADES	112
9	DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DA ROTA DE PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL: BIODIESEL.....	118
10	VERIFICAÇÃO DO BALANÇO DE MASSA.....	118
11	CÁLCULO DO VOLUME ELEGÍVEL	119
12	RESULTADO E CONCLUSÃO DA AUDITORIA	120
13	LISTA DE PARTICIPANTES.....	120
14	PLANO DE AUDITORIA	124

1 Identificação das partes

1.1 Firma Inspetora

Razão Social:	BENRI CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL LTDA.
CNPJ:	13.119.350/0001-13
Endereço:	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – Sala 15 – Santa Rosa – Piracicaba/SP – 13.414-157
Contato:	contact@benriratings.com
Telefone:	(19) 3423-9515

1.2 Produtor/Importador de Biocombustível

Razão Social:	CAMERA AGROINDUSTRIAL S.A
CNPJ:	98.248.644/0026-56
Endereço:	RS 342, Km 122,3, Ijuí, Rio Grande do Sul
Contato:	Sávio Leandro Timm
Telefone:	(55) 99702-0283
Rota de produção:	Biodiesel
Produtos:	Biodiesel

2 Informações Gerais da Certificação Anterior

Número - Processo SEI	48610.204568/2022-60
Validade do Certificado	05/10/2026
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Biodiesel: 60,14 gCO ₂ eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	31,34%

3 Informações Gerais do Projeto Atual

Início do processo:	05/01/2026
----------------------------	------------

Data da auditoria:	18/05/2026 – 22/05/2026, 28/05/2026 e 16/06/2026
Auditor líder:	Gabriel Saraiva Kirchleitner
Membro(s) da equipe de auditoria:	Caio Lourencini Cavellani Rodrigo Fett
Versão da RenovaCalc usada:	RenovaCalc v.8.1
Indique o nome de arquivo da última versão da planilha RenovaCalc avaliada:	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera Agroindustrial - 01- 08 -v2.xlsx
Período da RenovaCalc auditado:	2023, 2024 e 2025
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Biodiesel: 45,49 gCO₂eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	32,10%
Período de Consulta Pública:	18/08/2026 a 17/09/2026
Documentos disponibilizados:	- Planilha da RenovaCalc - Certificado(s) da Produção Eficiente de Biocombustível - Relatório Parcial Sobre o Processo de Certificação
Nº de manifestações:	

4 Responsabilidades

4.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025 e com os informes técnicos vigentes.

4.2 Cliente

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

5 Equipe técnica

A equipe técnica participante do processo de auditoria e certificação conta com um auditor líder, auditores membros, e um revisor técnico. A equipe é composta pelos profissionais abaixo:

Gabriel Saraiva Kirchleitner (Auditor Líder)

Engenheiro de Biossistemas e Técnico em Mecânica, auditor líder de sistemas de gestão com formação nas normas ISO 14001 e ISO 19011. Atua com sustentabilidade, auditorias de certificação ambiental, licenciamento ambiental, gestão de resíduos e acompanhamento de processos de licença de instalação e operação, com sólida experiência em avaliação de desempenho ambiental de empreendimentos industriais e agroindustriais.

No Programa RenovaBio, atua desde 2023, na função de auditor, tendo conduzido e participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção de biocombustíveis, acumulando experiência de mais de dois anos em auditorias do programa, com um histórico, portanto, que combina formação técnica, qualificação em auditoria de sistemas de gestão e prática específica em biocombustíveis.

Na equipe, exerceu a liderança na definição de escopo, de abordagem e de critérios de amostragem, bem como na consolidação das constatações.

Rodrigo Fett (Auditor)

Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, com pós-graduações em Meio Ambiente e Sustentabilidade, Economia Financeira, Controladoria e Finanças Corporativas. Possui mais de vinte anos de experiência profissional, atuando desde 2004 como inspetor na área de certificação e inspeção, realizando auditorias internas, inspeções de quantidade e qualidade de produtos agrícolas e industriais, coleta de dados para avaliações de imóveis rurais e urbanos, além de inspeções de máquinas, equipamentos e diversos produtos, como grãos, frutas, fertilizantes, couro, tabaco e produtos químicos.

Sua experiência inclui a verificação de conformidade operacional, identificação de desvios, coleta e análise de evidências, elaboração de relatórios técnicos e acompanhamento de processos de melhoria contínua. Possui familiaridade com processos de auditoria, rastreabilidade de informações e controle de dados utilizados em processos de certificação.

No âmbito do RenovaBio, contribui para a verificação técnica das informações, análise da consistência dos dados apresentados e validação das evidências utilizadas no processo de certificação.

Na equipe, foi responsável por realizar a visita in loco na unidade.

Caio Lourencini Cavellani (Especialista Técnico)

Bacharel e Mestre em Geografia Humana, coordena o departamento de Geoprocessamento, com experiência em cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial aplicada ao uso e ocupação do solo, produção agrícola e mudanças de uso da terra. Atua diretamente com bases espaciais, imagens de satélite e integração de informações territoriais a critérios de elegibilidade e conformidade ambiental.

No contexto do Programa RenovaBio, realiza análises de imagens e geoprocessamento desde 2019, apoiando inúmeras auditorias de certificação em diversas rotas de produção de biocombustíveis. Possui experiência em avaliações de áreas agrícolas, verificação de critérios de elegibilidade da biomassa, análise de conformidade fundiária e ambiental e rastreabilidade espacial da produção utilizada para fins de certificação.

Sua função, como especialista técnico, foi atuar como líder da equipe responsável por avaliar o atendimento aos critérios de elegibilidade do Programa RenovaBio dos imóveis rurais declarados como elegíveis por parte da unidade produtora de biocombustível.

Isabella Zanatta Garcia Barbalho (Revisor Crítico)

Engenheira Ambiental e Sanitária, pós-graduada em Gestão Ambiental, com experiência em meio ambiente e sustentabilidade, incluindo gerenciamento de resíduos e efluentes em usinas de cana-de-açúcar, licenciamento ambiental, educação ambiental e auditorias de sistemas de gestão. Auditora líder na ISO 14001, com treinamentos em interpretação e análise de requisitos das normas ISO 14065 e ISO 9001.

Com o papel de revisor crítico, atua na análise técnica independente dos trabalhos de auditoria, revisando os planos, escopo, critérios, abordagem de amostragem, avaliação de riscos e documentação de evidências.

6 Conflito de Interesses

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocombustível, nem fez parte do quadro de trabalhadores ou societário, nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

Ademais, conforme o art. 45 da resolução supracitada, todos os auditores envolvidos no processo de certificação, assim como o representante legal da empresa, assinaram o termo de responsabilidade e conflito de interesses elaborado pela firma inspetora.

7 Processo de auditoria

O BENRI foi contratado pela **CAMERA AGROINDUSTRIAL S.A** para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível, referente aos anos 2025, 2024 e 2023, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, no Informe Técnico nº 05/SBQ v.3 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Verificação de cumprimento aos Critérios de Elegibilidade;
- d) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- e) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- f) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;
- g) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- h) Realização da Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- j) Elaboração do relatório final;
- k) Validação do processo pela ANP;
- l) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

7.1 Critérios de Elegibilidade

Como estabelecido pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, os seguintes critérios foram utilizados para validação da elegibilidade dos imóveis rurais (CARs) presentes no escopo do processo de certificação:

Cadastro Ambiental Rural	Os imóveis rurais devem ter sua situação cadastral no CAR como ativo ou pendente.
Ausência de Supressão de Vegetação Nativa	Não poderá ter ocorrido supressão de vegetação nativa na área dedicada à produção de biomassa energética após data de vigência da Resolução nº 758/2018 da ANP, isto é, 27 de novembro de 2018. Adicionalmente, eventuais supressões de vegetação nativa ocorridas entre a data de promulgação da Lei nº 13.576/2017 e a de publicação da Resolução (27 de novembro de 2018) deverão ter observado as normas ambientais vigentes.

7.2 Plano de Amostragem

Seguindo as normativas do Informe Técnico nº 02/SBQ v.5 da ANP, as informações de entrada na RenovaCalc foram auditadas em sua totalidade, enquanto as informações contidas nas planilhas

de produtores de biomassa foram verificadas de acordo com um Plano de Amostragem, elaborado em conformidade com os critérios estabelecidos pela ISO 19011.

Nos casos em que foram optados pela amostragem estatística, foram adotados os critérios estabelecidos pelo Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, sendo eles: margem de erro menor ou igual a 10% e intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%. Para que não houvesse erros na análise, foram asseguradas a aleatoriedade e independência das amostras, bem como a não-correlação entre os erros.

Para auditoria do atendimento aos critérios de elegibilidade foi utilizado o critério de amostragem estatística, em conformidade com os requisitos descritos anteriormente, no qual, como resultado, **251 para soja e 75 para Canola** imóveis rurais foram amostrados, sendo que no total **4256 para soja e 205 para Canola** foram declarados no escopo do projeto.

Todos os imóveis rurais verificados atenderam integralmente todos os critérios de elegibilidade descritos acima, conforme detalhado em relatório específico em anexo. Dessa forma, conclui-se que todos os imóveis rurais declarados no projeto são, de fato, elegíveis.

7.3 Entrevistas Realizadas

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Sávio Leandro Timm	Ger Trainee de rastreabilidade	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc
Sávio Leandro Timm	Ger Trainee de rastreabilidade	Responsável pelo fornecimento dos dados
Sávio Leandro Timm	Ger Trainee de rastreabilidade	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Gabriel Klaus	Gerente de Suprimentos	Responsável pelo sistema I-SIMP
Mauricio Gampert	Gerente Industrial	Responsável pelo fornecimento dos dados
Gabriel Klaus	Gerente de Suprimentos	Responsável pelo fornecimento dos dados
Andrei Muller	Supervisor de Logística	Responsável pelo fornecimento dos dados
Natálha Lorenzatto	Supervisora Administrativa	Responsável pelo fornecimento dos dados

7.4 Checklist de auditoria

Histórico de Alterações RenovaCalc

Histórico	Nome do Arquivo	Item(ns) Alterado(s)
Adoção Inicial	"RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera Agroindus-trial v1 - 13-05.xlsx"	-
Planilha recebida dia 19/05/2026	"RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera Agroindus-trial v2 - 19-05.xlsx"	-
Planilha recebida dia 28/05/2026	"RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera Agroindus-trial v5 - 28-05.xlsx"	-
Planilha recebida dia 05/06/2026	"RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera Agroindus-trial v6 - 05-06.xlsx"	• Item 17.1 • Item 17.2 • Item 17.3 • Item 18.1 • Item 18.6 • Item 19.13
Planilha recebida dia 25/07/2026	"RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera Agroindus-trial v7 - 25-07.xlsx"	• Item 2.1 • Item 3.5 • Item 3.6

Planilha recebida dia 10/08/2026	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera Agroindustrial - 01- 08 -v2.xlsx”	• Item 3.7 • Item 20.4 • Item 21.13
----------------------------------	---	---

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o(s) Sistema(s) de Gestão de Dados, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	A organização utiliza diversos sistemas informatizados para suportar seus processos administrativos, agrícolas, industriais e logísticos. A declaração relaciona os sistemas empregados, suas respectivas finalidades, datas de implantação, versões e o responsável pelas informações, sendo indicado o Sr. Luis Leodoro Batista Cunha, Gerente Administrativo. Conforme documentação apresentada, o sistema Maxicon Sistemas é utilizado como ERP para o agronegócio, abrangendo a gestão da área agrícola, pontos de recebimento de grãos (filiais) e unidades esmagadoras, implantado em junho de 2007, sendo informado que as versões variam conforme a funcionalidade e que os relatórios utilizados como evidência correspondem à versão 324. O sistema Senior Sistemas é utilizado para gestão empresarial, contem-		

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		plando ERP, recursos humanos e controle de acesso, estando implantado desde outubro de 2005, versão 6.10.4. Também foi evidenciado o uso dos sistemas Paytrack, Doc9 Lawtech, Globalbot, Sispro, Engeman, TotalCAD, Nexxus Evolution Systems, Nuvera, Ampla Performance Industrial, Dunamis Sistemas, Atua Sistemas by Nstech, esMES, BBSinc e Logtime, destinados ao gerenciamento de despesas corporativas, contratos, inteligência artificial, contabilidade, patrimônio, manutenção, projetos, automação industrial, gestão do agronegócio, operação industrial, gestão de pátio, logística, laboratório, gestão industrial da usina de biodiesel e agendamento logístico, respectivamente. Para cada sistema foram apresentadas as respectivas datas de implantação e versões atualmente utilizadas pela organização. Durante a auditoria, verificou-se que a organização dispõe de sistemas de informação que suportam os processos relacionados às atividades operacionais e administrativas. Os sistemas utilizados no escopo da certificação são empregados para registro, processamento e disponibilização das in-		

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		formações utilizadas como evidência durante a auditoria, possibilitando a rastreabilidade dos dados apresentados. Evidências: DECLARACAO_SISTEMASassinado.pdf		
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais? Caso não, identifique o(s) Sistema(s) que comporta essas informações, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	Maxicon Sistemas – Versão: 324 - implementado em: jun/2007. RESPONSÁVEL: Luis Leodoro Batista Cunha.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria			Correção/Esclarecimento	Conclu- são
2.1	Foi devidamente apresentada a cadeia de abastecimento de grãos da unidade produtora de biocombustível dos anos	Sim, foi apresentada a cadeia de abastecimento de grãos para os anos de 2025, 2024 e 2023 e 2022 (estoque).			NC: Inicialmente, a organização não havia apresentado as calculadoras auxiliares com a devida rastreabi-	Corri- gido. 28/05
		Tipo de Aquisição	Presente	Elegível		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria			Correção/Esclarecimento	Conclusão																	
	em análise? Indique as modalidades que a unidade produtora adquiriu grãos no período e quais delas estão presentes no escopo da auditoria como elegíveis.	<table> <tr> <td>Compra direta</td> <td>Sim</td> <td>Sim</td> </tr> <tr> <td>Compra a ordem</td> <td>Sim</td> <td>Sim</td> </tr> <tr> <td>Aquisição por cooperativas</td> <td>Não</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>Aquisição por cerealistas</td> <td>Sim</td> <td>Sim</td> </tr> <tr> <td>Aquisição por <i>traders</i></td> <td>Sim</td> <td>Sim</td> </tr> <tr> <td>Aquisição por outras unidades produtoras de biocombustível</td> <td>Não</td> <td>Não</td> </tr> </table>	Compra direta	Sim	Sim	Compra a ordem	Sim	Sim	Aquisição por cooperativas	Não	Não	Aquisição por cerealistas	Sim	Sim	Aquisição por <i>traders</i>	Sim	Sim	Aquisição por outras unidades produtoras de biocombustível	Não	Não		lidade, nem toda a documentação necessária para demonstrar a cadeia de custódia. Posteriormente, as calculadoras e os documentos complementares foram apresentados;	
Compra direta	Sim	Sim																					
Compra a ordem	Sim	Sim																					
Aquisição por cooperativas	Não	Não																					
Aquisição por cerealistas	Sim	Sim																					
Aquisição por <i>traders</i>	Sim	Sim																					
Aquisição por outras unidades produtoras de biocombustível	Não	Não																					
2.2	De acordo com a resposta do item anterior, houve formação de estoque de matéria-prima rastreável e elegível nos anos declarados em escopo do projeto? Se sim, esse volume foi devidamente identificado na RenovaCalc (identificação = ano de compra e quantidade elegível = quantidade processada) e no laudo da unidade produtora de biocombustível?	A organização possuía estoque de passagem de matéria-prima rastreável no início do período auditado, conforme relatório de posição de estoque de 31/12/2022, que demonstra os saldos de soja armazenados nas diversas unidades operacionais do Grupo Camera. Foram apresentados o memorial de controle do balanço de estoque e a documentação referente à movimentação dos estoques, evidenciando que a organização mantém controles da cadeia de custódia e do estoque de passagem. Ressalta-se, entretanto, que não foi considerado como elegível qualquer volume de matéria-prima proveniente de estoques constituídos em pe-																					

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		ríodos anteriores e fora dos anos abrangidos pelo escopo do projeto. Dessa forma, os volumes anteriores ao escopo foram excluídos da quantidade elegível declarada na RenovaCalc e no laudo da unidade produtora de biocombustível. Adicionalmente, foi apresentado laudo técnico justificando eventuais diferenças entre os estoques físicos e contábeis, decorrentes de quebras e sobras técnicas, defasagens entre o recebimento físico e o registro fiscal e atrasos na emissão de notas fiscais pelos produtores, situações consideradas inerentes à operação agroindustrial. Evidências: DECLARAÇÃO MOVIMENTAÇÃO DE ESTOQUE.doc		
2.3	Nos anos declarados em escopo, houve transferência de grãos, declarados como elegíveis, entre filiais do mesmo grupo econômico para a unidade produtora de biocom-	Foi evidenciado que a organização possui estrutura composta por diversas filiais, terminais de armazenagem e unidades industriais, realizando movimentações internas de grãos entre estabelecimentos pertencentes ao mesmo grupo econômico. Os registros de estoque apresentados demonstram a existência de matéria-prima distribuída entre diferentes		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	bustível? Se sim, essas filiais foram devidamente identificadas como intermediários, de acordo com os seus limites geográficos?	unidades operacionais, caracterizando transferências internas para atendimento das unidades produtoras de biocombustível. Durante a auditoria foi verificado que as filiais envolvidas nas transferências internas foram consideradas na cadeia de custódia e avaliadas quanto à sua identificação como intermediários, observando seus respectivos limites geográficos e os requisitos estabelecidos pelo Informe Técnico nº 06.		
2.4	A partir das respostas do item 2.1, como é feito o controle de originação dos grãos obtidos diretamente pela unidade produtora de biocombustível? Esse sistema de controle é o mesmo das outras filiais, descritas no item 2.3? Caso não seja, indique as diferenças para cada instalação.	O controle de originação dos grãos adquiridos diretamente pela unidade produtora de biocombustível é realizado por meio do sistema corporativo de gestão utilizado pelo Grupo Camera, o qual registra as informações referentes aos fornecedores, recebimento da matéria-prima, documentos fiscais, movimentações de estoque e rastreabilidade dos grãos ao longo da cadeia de custódia. A organização apresentou ainda os controles complementares utilizados para o gerenciamento da cadeia de custódia, movimentação de estoques e rastreabilidade da matéria-prima entre as unidades do grupo. Durante a auditoria, verificou-se que o mesmo sistema corporativo é utilizado pelas filiais envolvidas no processo de originação e movimenta-		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		ção interna dos grãos, permitindo a padronização dos registros e a rastreabilidade das operações entre as unidades do grupo econômico. Não foram identificadas diferenças significativas nos controles adotados entre a unidade produtora de biocombustível e as demais filiais avaliadas no escopo da auditoria.		
2.5	Com base nas respostas do item 2.1, há participação de intermediários de grãos declarados como elegíveis no escopo da certificação? Se sim, descreva quem são esses intermediários e quais anos que participaram do escopo.	Conforme informado pela organização, não foram considerados como intermediários elegíveis os fornecedores terceiros de grãos (cerealistas, comerciantes ou traders). A metodologia adotada pela Camera consistiu em considerar como intermediários apenas as filiais pertencentes ao próprio Grupo Camera, responsáveis pelas atividades de recebimento, armazenagem e transferência interna da matéria-prima até a unidade produtora de biocombustível. Para os fornecedores constituídos como pessoa jurídica, a organização realizou análise do Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), verificando se, além de atividades de comercialização ou intermediação, possuíam também atividade econômica relacionada à produção agrícola (cultivo/plantio). Nos casos em que foi constatado que a pessoa jurídica possuía atividade de produção agrícola, esses fornece-		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		dores foram tratados como produtores rurais, não sendo classificados como intermediários para fins da cadeia de custódia. Dessa forma, os únicos intermediários considerados no escopo da certificação foram as unidades operacionais pertencentes ao próprio Grupo Camera, utilizadas para o recebimento, armazenagem e movimentação interna dos grãos entre as filiais e a unidade produtora de biocombustível, conforme demonstrado na cadeia de custódia apresentada durante a auditoria.		
2.6	Para cada intermediário descrito no item anterior, descreva como é feito o controle de origem e cadeia de custódia. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?	A organização apresentou declaração formal, assinada pelo responsável pela cadeia de custódia, informando que seus controles corporativos permitem identificar e rastrear a biomassa desde o imóvel rural de origem até sua destinação final. Esses controles contemplam a identificação do produtor, do imóvel rural e do respectivo CAR, bem como das unidades recebedoras, das movimentações e transferências internas entre filiais, das unidades esmagadoras e da unidade produtora de biocombustível.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		A declaração informa, ainda, que os registros mantidos pela organização possibilitam conciliar os volumes elegíveis com as respectivas notas fiscais, controles de recebimento e pesagem, romaneios, registros de estoque, balanços de massa e dados de processamento industrial, em atendimento aos requisitos aplicáveis do Informe Técnico nº 06/SBQ. Para a composição do escopo do projeto, foram consideradas como intermediárias somente as unidades armazenadoras sobre as quais a organização demonstrou possuir controles suficientes de identificação, rastreabilidade e cadeia de custódia. As demais unidades intermediárias, para as quais não foi demonstrado o mesmo nível de controle, permaneceram fora do escopo e seus respectivos volumes não foram considerados elegíveis. Durante a auditoria, foram apresentados e avaliados, por amostragem, documentos e registros relacionados ao controle de originação, recebimento, movimentação, armazenamento e destinação da biomassa. Com base nas evidências documentais auditadas, nos registros amostrados e na declaração apresentada, verificou-se que os controles de originação e cadeia de custódia adotados, dentro do escopo definido, são		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		compatíveis com a metodologia estabelecida no Informe Técnico nº 06/SBQ, permitindo manter a rastreabilidade da biomassa energética ao longo da cadeia de custódia. Evidências: DECLARACAO_DE_CONTROLES_DE_ORIGINACAO_assinado.pdf		
2.7	De acordo com as respostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano, inclusive das filiais do mesmo grupo econômico?	Sim. Foi evidenciado que a organização apresentou controles de balanço de massa, registros de estoque, movimentações e transferências internas entre filiais, controles de recebimento, notas fiscais, pesagens, romaneios e registros de processamento industrial, utilizados para demonstrar a rastreabilidade da biomassa energética ao longo da cadeia de custódia. Para as filiais pertencentes ao Grupo Camera, consideradas os únicos intermediários no escopo da certificação, foram apresentados os respectivos controles de movimentação e balanço de massa, contemplando os anos abrangidos pelo escopo da auditoria. Também foram disponibilizadas as provas de material rastreável, permitindo conciliar os volumes recebidos e movimentados entre as unidades operacionais com os		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		registros de estoque, transferências internas e processamento industrial. Além dos documentos extraídos dos sistemas corporativos, a organização apresentou três calculadoras auxiliares: Unidade esmagadora de São Luiz Gonzaga – soja; Unidade esmagadora de São Luiz Gonzaga – canola; Unidade esmagadora de Santa Rosa – soja. As calculadoras auxiliares demonstram a vinculação entre os produtores elegíveis, os respectivos imóveis rurais e CARs, as unidades intermediárias envolvidas, os volumes movimentados e sua destinação às duas unidades esmagadoras. Esses controles complementares possibilitam acompanhar e conciliar a origem e a movimentação dos volumes elegíveis de soja e canola utilizados no processo industrial. Adicionalmente, a organização apresentou declaração formal informando que mantém registros auditáveis em todas as etapas da cadeia de custódia, incluindo recebimento, documentação fiscal, pesagem, ro-		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		maneios, movimentações entre unidades, balanços de massa, estoques e processamento industrial. Com base nas evidências documentais apresentadas, nas informações extraídas dos sistemas corporativos, nas três calculadoras auxiliares e na amostragem realizada durante a auditoria, verificou-se que a organização dispõe de balanços de massa e provas de material rastreável compatíveis com os requisitos do Informe Técnico nº 06/SBQ, permitindo rastrear os volumes elegíveis por produtor, CAR, intermediário, matéria-prima, unidade esmagadora e ano abrangido pelo escopo da certificação.		
2.8	Há participação de fornecedores de óleos vegetais no escopo da certificação declarados como elegíveis? Caso sim, descreva quem são esses intermediários e qual tipo de óleo foi fornecido e os anos que participaram do escopo.	Sim. Participam do escopo como fornecedores de óleos vegetais elegíveis somente as unidades esmagadoras do Grupo Camera: Unidade de Santa Rosa/RS: fornecimento de óleo de soja; Unidade de São Luiz Gonzaga/RS: fornecimento de óleo de soja e óleo de canola.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		As unidades participaram nos anos abrangidos pelo escopo da certificação. Não foram considerados outros fornecedores de óleos vegetais como elegíveis.		
2.9	A partir das respostas do item 2.8, descreva como são feitos os controles de originação e cadeia de custódia dos grãos obtidos por cada unidade esmagadora de óleo declaradas no escopo como elegíveis. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?	Foi evidenciado que as unidades esmagadoras de São Luiz Gonzaga e Santa Rosa mantêm controles de originação e cadeia de custódia dos grãos declarados elegíveis no escopo da certificação. Os controles permitem identificar os produtores, os imóveis rurais e os respectivos CARs vinculados às entregas de soja e, para a unidade de São Luiz Gonzaga, também de canola. Os volumes são consolidados por produtor e CAR, sendo utilizada, como medida complementar de controle, a produtividade municipal publicada pelo IBGE para limitar a produção elegível atribuída a cada imóvel rural e reduzir o risco de dupla contabilização da biomassa. Foram apresentados registros de recebimento, notas fiscais, pesagens, romaneios, estoques e movimentações internas entre as unidades armazenadoras do Grupo Camera e as respectivas unidades esmagadoras. Esses registros permitem identificar a origem, o destino e os volumes		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		movimentados, bem como conciliar as entregas realizadas por produtor com os saldos de matéria-prima e os volumes processados. Nas unidades esmagadoras, os controles permitem conciliar os volumes de grãos recebidos e processados com a produção dos respectivos óleos vegetais. Posteriormente, foram demonstrados os volumes de óleo de soja e de canola expedidos pelas esmagadoras e recebidos pela unidade produtora de biodiesel de Ijuí, mantendo-se a rastreabilidade entre a origem agrícola, o processamento industrial e a destinação final do óleo. Para o cálculo e a transferência das emissões associadas aos óleos destinados à planta de biodiesel, considerando que as esmagadoras possuem CNPJs distintos da unidade produtora de biocombustível, foram utilizadas três RenovaCalc auxiliares: São Luiz Gonzaga – óleo de soja; São Luiz Gonzaga – óleo de canola; Santa Rosa – óleo de soja. Com base nas evidências documentais e nos registros avaliados por amostragem, verificou-se que os controles adotados permitem identifi-		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		car a origem dos grãos, controlar os volumes elegíveis por produtor e CAR, reduzir o risco de dupla contabilização, rastrear as transferências entre unidades, conciliar os balanços de massa e relacionar os volumes de óleo produzidos e destinados à unidade de biodiesel. Dessa forma, os sistemas e controles apresentados foram considerados compatíveis com as metodologias e exigências aplicáveis do Informe Técnico nº 06/SBQ. Evidências: • DECLARACAO_DE_CONTROLES_DE_ORIGINACAO_assinado.pdf; • relatórios e registros extraídos do sistema corporativo; • balanços de massa, movimentação e estoque; • notas fiscais, pesagens, romaneios e registros de transferências internas; • RenovaCalc auxiliar – São Luiz Gonzaga – soja; • RenovaCalc auxiliar – São Luiz Gonzaga – canola; • RenovaCalc auxiliar – Santa Rosa – soja.		
2.10	De acordo com as respostas do item anterior, foram apre-	Sim. Foram apresentados, para cada unidade esmagadora e para os anos abrangidos pelo escopo, os balanços de massa e as provas de ma-		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	sentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano?	terial rastreável, incluindo registros de recebimento, estoque, transferências, processamento e expedição dos óleos. As evidências foram complementadas pelas RenovaCalc auxiliares de soja e canola de São Luiz Gonzaga e de soja de Santa Rosa, permitindo conciliar os volumes elegíveis desde a origem dos grãos até o recebimento dos óleos pela unidade de biodiesel de Ijuí.		
2.11	Os cálculos para obtenção da eficiência da reação de transformação de matéria-prima em óleo vegetal de cada fornecedor para cada ano foram devidamente apresentados? Os cálculos estão corretos?	Sim, foi evidenciado que a organização apresentou os cálculos de rendimento da transformação dos grãos em óleo vegetal, com base nos balanços de massa das unidades esmagadoras. Foram utilizados os seguintes rendimentos ponderados: Santa Rosa – soja: 196,04 Kg/t; São Luiz Gonzaga – soja: 198,45 Kg/t; São Luiz Gonzaga – canola: 380,00 Kg/t Os recálculos dos volumes de óleo elegível foram realizados durante a auditoria e os resultados apresentados estão matematicamente corretos. Entretanto, para soja, o memorial apresenta um rendimento ponderado para o período de 2023 a 2025, devendo o memorial de cálculo		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		unificado demonstrar os dados anuais utilizados na obtenção dessa média. Total de óleo elegível: Soja = 171.958,75 t Canola = 2.172,52 t Evidência: MEMORIAL DE CÁLCULO DE ELEGIBILIDADE BIODIESEL - RENOVABIO - CAMERA 2025 RECERTIFICACAO 01 08.xlsx		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome, ou código e CPF, ou CPNJ?	Sim, os produtores de biomassa elegíveis foram devidamente identificados na RenovaCalc. Para identificação, a unidade produtora utilizou códigos internos relacionados às fazendas e a seus proprietários.		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.2	Houve <u>disponibilização da situação dos CARs</u> de todas as áreas de todos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é a mesma quantidade de CARs presente na planilha de produtores de biomassa? A verificação da temporalidade foi feita corretamente? Os anos de fornecimento de biomassa para cada CAR foi informado corretamente na RenovaCalc?	Sim, a unidade avaliou a situação de cada CAR por meio dos demonstrativos extraídos do site do SICAR (https://www.car.gov.br) e a temporalidade de acordo com a data de registro de cada CAR.		
3.3	Houve a <u>disponibilização de imagens de satélite</u> com a área total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o <u>laudo técnico de ausência de supressão vegetal</u> assinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?	Sim, foram disponibilizadas as imagens de satélite, com a área total dos imóveis rurais elegíveis, comparadas entre novembro 2017 e ao último trimestre de 2025, com a devida rastreabilidade Planet Scope com resolução de 3 a 5 metros nas bandas Red, Green e Blue (RGB). Evidência(s): “MEMORIAL DE METODOLOGIA DE ANÁLISE DE ELEGIBILIDADE_CAMERA_CANOLA”		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“MEMORIAL DE METODOLOGIA DE ANÁLISE DE ELEGIBILIDADE_CAMERA” “MEMORIAL DE METODOLOGIA DE ANÁLISE DE ELEGIBILIDADE_CAMERA_SLG”. Sim, foi apresentado o Laudo técnico de ausência de supressão de vegetação nativa pela empresa BioExecut, assinado pelo responsável técnico: Paola Liberalesso Dimperio Engenheira Sanitarista e Ambiental: 00981242006.		
3.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	Sim, com base no relatório específico em anexo.		
3.5	Houve a disponibilização das informações de produtividade dos produtores de biomassa declarados no escopo de certificação? Há casos de produtividades muito elevadas?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon e documentos elaborados pela consultoria Bioexecut. Esmagadora Santa Rosa (soja) Área: 480.229,97 ha	NC: Para definir o limite de produtividade por CAR utilizado na alocação da biomassa, a organização havia adotado inicialmente uma metodologia desenvolvida pela consultoria.	Corrigido. 28/07

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Produção: 1.211.545,54 t Produtividade média: 2,52 t/ha Esmagadora Luiz Gonzaga (Soja) Área: 33.697,10 ha Produção: 64.479,28 t Produtividade média: 1,91 t/ha Esmagadora Luiz Gonzaga (Canola) Área: 4.912,03 ha Produção: 8.442,29 t Produtividade média: 1,72 t/ha Memorial(is) de cálculo(s): CADASTRO DE PRODUTORES_SLG_atualizado_2 CADASTRO DE PRODUTORES_atualizado RenovaCalc auxiliar – São Luiz Gonzaga – soja; RenovaCalc auxiliar – São Luiz Gonzaga – canola; RenovaCalc auxiliar – Santa Rosa – soja. MEMORIA DE CÁLCULO DE CDC INTERNA V1	Durante a auditoria, o critério foi corrigido, passando a utilizar a produtividade municipal divulgada pelos órgãos IBGE e CONAB.	

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.6	O cálculo de fornecimento de matéria-prima elegível por CAR está de acordo com a Fórmula (1), descrita no Informe Técnico 2 da ANP? O cálculo e a metodologia estão corretos?	Sim, o cálculo foi feito seguindo as instruções do Informe Técnico 02 da ANP. Por meio dos relatórios do(s) Sistema(s) “Maxicon” e “BIOEXECUT” foram obtidas as identificações das fazendas/códigos dos produtores e os dados de entrada de biomassa. Evidência(s): “MEMORIAL DE METODOLOGIA DE ANÁLISE DE ELEGIBILIDADE_CAMERA_CANOLA” “MEMORIAL DE METODOLOGIA DE ANÁLISE DE ELEGIBILIDADE_CAMERA” “MEMORIAL DE METODOLOGIA DE ANÁLISE DE ELEGIBILIDADE_CAMERA_SLG”.	ESC: Durante a auditoria, foram identificados alguns CARs que participavam da cadeia de abastecimento das duas unidades esmagadoras com duplicidade na alocação da biomassa. A organização realizou a correção dos memoriais de cálculo e das respectivas RenovaCalc, eliminando a dupla contabilização.	
3.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação do cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	Sim, conforme detalhado abaixo: Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CÁLCULO DE ELEGIBILIDADE BIODIESEL - RENOVABIO - CAMERA 2025 RECERTIFICACAO 01 08.xlsx” Esmagadora Santa Rosa (Soja) Soja processada = 1.986.843,53 t	NC: Para a canola, a organização havia considerado inicialmente toda a biomassa elegível no cálculo da fração elegível. Posteriormente, o cálculo foi ajustado, limitando o volume elegível à quantidade efetivamente processada.	Corrigido. 01/08

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Soja Elegível = 830.057,18 t Fator de óleo de Soja t/t = 0,19604 Óleo de soja Elegível = 162.724,41 t Esmagadora Luiz Gonzaga (Soja) Soja processada = 959.919,84 t Soja Elegível = 46.532,35 t Fator de óleo de Soja t/t = 0,19845 Óleo de soja Elegível = 9.234,34 t Esmagadora Luiz Gonzaga (Canola) Canola processada = 5.717,16 t Soja Elegível = 5.717,16 t Fator de óleo de Soja t/t = 0,380 Óleo de soja Elegível = 2.172,52 t Outros óleos Vegetais Inelegíveis = 6.752,98 t Gordura Animal = 70,48 t Eficiência da Reação = 99,02% Volume elegível = 196.016,57 m³ Massa específica considerada 0,88 t/m³		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Volume de Biodiesel produzido = 610.681,29 m ³ Fração elegível = 32,10%		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foi informado o <u>sistema de plantio</u> utilizado de cada produtor de biomassa?	Sim, o sistema de plantio utilizado por todos os produtores elegíveis em todas as áreas de produção de biomassa é direto.		
4.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>total de área produtiva</u> por produtor de biomassa?	Sim, verificado por meio da extração dos demonstrativos do SICAR, contendo as informações de área rural consolidada, além das considerações referentes às produtividades baseadas na fonte de dados CONAB e IBGE e da consideração para os tetos de alocação para cada CAR/propriedade. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de canola Relatórios: Área: “Resultado preenchimento renovacalc canola.xlsx”, “Compras Canola Sintético 2025.xlsx”, “Memoria calculo		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		ajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios: Área: “Resultado do preenchimento.xlsx”, “Memoria calculo ajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Relatórios: Área: “Compras Soja Sintético 2023.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2024.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2025.xlsx”, “Memoria calculo ajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx”		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.3	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima produzidas</u> , separadas por produtor?	Sim, verificado por meio da extração dos demonstrativos do SICAR, contendo as informações de área rural consolidada, além das considerações referentes às produtividades baseadas na fonte de dados CONAB e IBGE e da consideração para os tetos de alocação para cada CAR/propriedade. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de canola Relatórios: Produção de Biomassa: “Resultado preenchimento renova-calc canola.xlsx”, “Compras Canola Sintético 2025.xlsx”, “Memoria calculo ajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios: Produção de Biomassa: “Resultado do preenchimento.xlsx”, “Memoria calculo ajsute area total e producao dados pa-		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		drao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao bio-massa SRO x SLG teto CAR.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Relatórios: Produção de Biomassa: “Compras Soja Sintético 2023.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2024.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2025.xlsx”, “Memoria calculo ajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx”		
4.4	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</u> , separadas por produtor?	Sim, verificado por meio da extração dos demonstrativos do SICAR, contendo as informações de área rural consolidada, além das considerações referentes às produtividades baseadas na fonte de dados CONAB e IBGE e da consideração para os tetos de alocação para cada CAR/propriedade. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de canola Relatórios:		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Entrada de Biomassa: “Resultado preenchimento renova-calc canola.xlsx”, “Compras Canola Sintético 2025.xlsx”, “Memoria calculo ajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios: Entrada de Biomassa: “Resultado do preenchimento.xlsx”, “Memoria calculo ajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Relatórios: Entrada de Biomassa: “Compras Soja Sintético 2023.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2024.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2025.xlsx”, “Memoria calculo ajsute area total e produ-		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		cao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx”		
4.5	Foram disponibilizadas as <u>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</u> por produtor?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

5. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário calcítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
5.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário dolomítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares:		

5. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	- RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
5.3	Foram disponibilizadas as quantidades de gesso utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

6. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de sementes utilizadas por produtor de biomassa? Os	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares:		

6. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	- RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Como foram obtidas as informações sobre as <u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u> utilizados para cada produtor de biomassa?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
7.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>ureia</u> por produtor de biomassa? Os	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares:		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	- RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
7.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de MAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
7.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de DAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
7.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
7.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>amônia anidra</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
7.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>sulfato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
7.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amô-	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	nio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	- RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
7.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato simples (SSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
7.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato triplo (TSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>cloreto de potássio (KCI)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K ₂ O por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
7.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes sintéticos</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P ₂ O ₅ e em kg de K ₂ O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
8.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Houve a utilização de quais tipos de diesel (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
9.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		
9.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.4	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição dos diferentes tipos de diésel declarados?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
9.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Gasolina C por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
9.6	Foram fornecidas notas fiscais de aquisição Gasolina C ?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		- RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
9.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Etanol Hidratado</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
9.8	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição de <u>Etanol Hidratado</u> ?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Biometano de Terceiros</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.10	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição de <u>Biometano?</u>	N/A		
9.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Biometano Próprio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
9.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		
9.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		
9.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		

10. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foi informado o <u>sistema de plantio</u> utilizado de cada produtor de biomassa?	Sim, o sistema de plantio utilizado por todos os produtores elegíveis em todas as áreas de produção de biomassa é direto.		
10.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>total de área produtiva</u> por produtor de biomassa?	Sim, verificado por meio da extração dos demonstrativos do SICAR, contendo as informações de área rural consolidada, além das considerações referentes às produtividades baseadas na fonte de dados CONAB e IBGE e da consideração para os tetos de alocação para cada CAR/propriedade. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios: Área: “Resultado do preenchimento.xlsx”, “Memoria calculo ajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Relatórios:		

10. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Área: “Compras Soja Sintético 2023.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2024.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2025.xlsx”, “Memoria calculo ajute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx”		
10.3	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima produzidas</u> , separadas por produtor?	Sim, verificado por meio da extração dos demonstrativos do SICAR, contendo as informações de área rural consolidada, além das considerações referentes às produtividades baseadas na fonte de dados CONAB e IBGE e da consideração para os tetos de alocação para cada CAR/propriedade. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios: Produção de Biomassa: “Resultado do preenchimento.xlsx”, “Memoria calculo ajute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA		

10. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Relatórios: Produção de Biomassa: “Compras Soja Sintético 2023.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2024.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2025.xlsx”, “Memoria calculoajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx”		
10.4	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</u> , separadas por produtor?	Sim, verificado por meio da extração dos demonstrativos do SICAR, contendo as informações de área rural consolidada, além das considerações referentes às produtividades baseadas na fonte de dados CONAB e IBGE e da consideração para os tetos de alocação para cada CAR/propriedade. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios: Entrada de Biomassa: “Resultado do preenchimento.xlsx”, “Memoria calculoajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx”		

10. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Relatórios: Entrada de Biomassa: “Compras Soja Sintético 2023.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2024.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2025.xlsx”, “Memoria calculo ajsute area total e producao dados padrao slg e sro.xlsx”, “Memoria cálculo redistribuicao biomassa SRO x SLG teto CAR.xlsx”		
10.5	Foram disponibilizadas as <u>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</u> por produtor?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

11. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário calcítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx		

11. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	pelo total de matéria prima estão corretos?	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
11.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário dolomítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
11.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>gesso</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

12. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <u>sementes</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares:		

12. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	- RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.1	Como foram obtidas as informações sobre as <u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u> utilizados para cada produtor de biomassa?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
13.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>ureia</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de MAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
13.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de DAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
13.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de nitrito de amônio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrito de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
13.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>amônia anidra</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
13.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>sulfato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: • RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
13.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
13.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato simples (SSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
13.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares:		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>superfosfato triplo (TSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P_2O_5 por tonelada de matéria prima, estão corretos?	- RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
13.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>cloreto de potássio (KCI)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K_2O por tonelada de matéria prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
13.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes sintéticos</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P_2O_5 e em kg de K_2O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

14. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
14.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
14.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.1	Houve a utilização de quais tipos de diesel (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
15.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		
15.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
15.4	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição dos diferentes tipos de diesel declarados?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
15.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Gasolina C</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
15.6	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> de aquisição <u>Gasolina C</u> ?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
15.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Etanol Hidratado</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado,	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
15.8	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de <u>Etanol Hidratado</u> ?	A unidade optou por utilizar os valores de dados padrão, de acordo com as planilhas auxiliares: - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 01-08.xlsx - RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 01-08.xlsx		
15.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Biometano de Terceiros</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.10	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de <u>Biometano</u> ?	N/A		
15.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas</u>	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>de Biometano Próprio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
15.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
15.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
15.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		
15.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		
15.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção da maté-	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	ria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			

16. Dados Fase Agrícola – ÓLEO DE SOJA

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
16.1	Foram disponibilizadas as <u>quantidades anuais de óleo</u> adquiridas pela unidade produtora de biocombustível, separadas por fornecedor?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. Relatórios: “PRODUÇÃO ÓLEO DE CANOLA 2025.pdf” “Produção de Óleo de 2023.pdf” “Produção de Óleo de 2024.pdf” “Produção de Óleo de 2025.pdf” “Produção de óleo SLG 2023.pdf” “Produção de óleo SLG 2024.pdf” “Produção de óleo SLG 2025.pdf”		

16. Dados Fase Agrícola – ÓLEO DE SOJA

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CÁLCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora São Luiz Gonzaga.xlsx” “MEMORIAL DE CÁLCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora Santa Rosa.xlsx”		
16.2	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância do transporte do óleo adquirido</u> (km) de cada fornecedor?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: “evidencias google maps distancias MPs ijui camera 23-24-25.pptx”. Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de calculo de distancias de MPs Ijuí 23-24-25 - final v2.xlsx”.		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
17.1	Foi informada a <u>quantidade efetiva de soja processada</u> , em toneladas?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon.	NC: Anteriormente, a quantidade processada de óleo de ca-	03/06/2026

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de canola Relatórios: Soja processada: “PROCESSAMENTO CANOLA 2025.pdf”. Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL GERAL 2023-2025 esmagadora SLG – canola.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios: Soja processada: “Esmagamento SLG 2023.pdf”, “Esmagamento SLG 2024.pdf”, “Esmagamento SLG 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora São Luiz Gonzaga.xlsx”	nola estava com erro de inserção da unidade de medida na RenovaCalc. Posteriormente, foi ajustado para toneladas.	

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Relatórios: Soja processada: “Esmagamento Soja 2023.pdf”, “Esmagamento Soja 2024.pdf”, “Esmagamento Soja 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora SANTA ROSA v3.xlsx”		
17.2	Foi informado o teor de umidade de soja processada?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de canola A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja	NC: Inicialmente, o teor de umidade da canola processada na RenovaCalc estava zerado. Posteriormente, foi corrigido conforme média típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.	Corrigido. 03/06/2026

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Relatórios: “Compras Soja Sintético 2023 - calculo media ponderada umidade.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2024 - calculo media ponderada umidade.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2025 - calculo media ponderada umidade.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Relatórios: “Compras Soja Sintético 2023 - calculo media ponderada umidade.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2024 - calculo media ponderada umidade.xlsx”, “Compras Soja Sintético 2025 - calculo media ponderada umidade.xlsx”		
17.3	Foi informada a <u>distância média da soja processada?</u> O cálculo está correto?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Evidências:	NC: Foi identificado inconsistência para a média da distância da soja processada no parque São Luiz Gonzaga em 2024 entre evidência em detrimento com a RenovaCalc. Posteriormente, as médias foram recalculadas e ajustadas.	Corrigido. 03/06

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“DISTANCIA MUNICIPIO SLG 2023.pptx”, “DISTANCIA MUNICIPIO SLG 2024.pptx”, “DISTANCIA MUNICIPIO SLG 2025.pptx” Memorial(is) de cálculo(s): “Recebimento por municipio SLG 2023 - memorial distancia soja.xlsx”, “Recebimento por municipio SLG 2024 - memorial distancia soja.xlsx”, “Recebimento por municipio SLG 2025 - memorial distancia soja.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Evidências e Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CÁLCULO DAS DISTANCIAS DE SOJA INDUSTRIA SRO 23-24-25 – V2.xlsx”		
17.4	Foi informado o rendimento do óleo de soja produzido , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de canola		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Relatórios: Rendimento óleo de soja: “PRODUÇÃO ÓLEO DE CANOLA 2025.pdf”. Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL GERAL 2023-2025 esmagadora SLG – canola.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios: Rendimento óleo de soja: “Produção de óleo SLG 2023.pdf”, “Produção de óleo SLG 2024.PDF.pdf”, “Produção de óleo SLG 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora São Luiz Gonzaga.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Relatórios: Rendimento óleo de soja: “Produção de Óleo de 2023.pdf”, “Produção de Óleo de 2024.pdf”, “Produção de Óleo de 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora SANTA ROSA v3.xlsx”		
17.5	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de óleo de soja</u> ?	Sim, foi feita amostragem anexada junto ao caderno de evidências.		
17.6	Foi informado o <u>rendimento do farelo de soja produzido</u> , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de canola Relatórios: Rendimento farelo de soja: “PRODUÇÃO DE FARELO DE CANOLA 2025.pdf”. Memorial(is) de cálculo(s):		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“MEMORIAL GERAL 2023-2025 esmagadora SLG – canola.xlsx”. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios: Rendimento farelo de soja: “Produção farelo SLG 2023.pdf”, “Produção farelo SLG 2024.pdf”, “Produção farelo SLG 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora São Luiz Gonzaga.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Relatórios: Rendimento farelo de soja: “Produção de Farelo 2023.pdf”, “Produção de Farelo 2024.pdf”, “Produção de Farelo 2025.pdf”		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora SANTA ROSA v3.xlsx”		
17.7	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de farelo de soja ?	Sim, foi feita amostragem anexada junto ao caderno de evidências.		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.1	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: “CPFL”. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Evidências: “Fatura_UC-3083022003_01-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_02-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_03-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_04-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_05-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_06-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_07-	NC: Para o parque Santa Rosa, foi identificada divergência entre os rendimentos de consumo de eletricidade da rede calculados no arquivo: “MEMORIAL DE CALCULO DE CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA _ Ijuí, SRO 23-25.xlsx” em detrimento com o memorial de cálculo: “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025	Corrigido. 12/06

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_08-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_09-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_10-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_11-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_12-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_01-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_02-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_03-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_04-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_05-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_06-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_07-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_08-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_09-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_10-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_11-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083022003_12-2024.pdf”, “UC-3083022003_01-2025.pdf”, “UC-3083022003_02-2025.pdf”, “UC-3083022003_03-2025.pdf”, “UC-3083022003_04-2025.pdf”, “UC-3083022003_05-2025.pdf”, “UC-3083022003_06-2025.pdf”, “UC-3083022003_07-2025.pdf”, “UC-3083022003_08-2025.pdf”, “UC-3083022003_09-2025.pdf”, “UC-3083022003_10-2025.pdf”, “UC-3083022003_11-2025.pdf”, “UC-3083022003_12-2025.pdf”	esmagadora SANTA ROSA v3.xlsx”. Posteriormente, os valores foram corrigidos nos arquivos atualizados. NC: Para o parque Santa Rosa, foi constatada divergência entre o rendimento ponderado de eletricidade da rede entre o arquivo: “MEMORIAL DE CALCULO DE CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA _ Ijui, SRO 23-25.xlsx” e a RenovaCalc “Reno-vaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 05-06 V2.xlsx”. Posteriormente, os valores foram ajustados nos arquivos atualizados.	

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO DE CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA _SLG.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Evidências: “Fatura_UC-3083315440_01-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_02-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_03-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_04-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_05-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_06-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_07-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_08-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_09-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_10-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_11-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_12-2023.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_01-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_02-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_03-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_04-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_05-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_06-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_07-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_08-2024.pdf”, “Fa-		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		tura_UC-3083315440_09-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_10-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_11-2024.pdf”, “Fatura_UC-3083315440_12-2024.pdf”, “UC-3083315440_01-2025.pdf”, “UC-3083315440_02-2025.pdf”, “UC-3083315440_03-2025.pdf”, “UC-3083315440_04-2025.pdf”, “UC-3083315440_05-2025.pdf”, “UC-3083315440_06-2025.pdf”, “UC-3083315440_07-2025.pdf”, “UC-3083315440_08-2025.pdf”, “UC-3083315440_09-2025.pdf”, “UC-3083315440_10-2025.pdf”, “UC-3083315440_11-2025.pdf”, “UC-3083315440_12-2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO DE CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA _ Ijui, SRO 23-25.xlsx”		
18.2	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - PCH na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
18.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		
18.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		
18.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>dade</u> - <u>Solar</u> na produção do bio-combustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
18.6	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são: 2023 = B10 e B12. 2024 = B12 e B14. 2025 = B14 e B15.	NC: Para o parque São Luiz Gonzaga, foi identificada inconsistência para os tipos de diesel utilizados na fase industrial em 2023. Posteriormente, os tipos de diesel foram ajustados conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP.	Corrigido. 03/06
18.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios:		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Consumo Diesel: “DIESEL 2023 – SLG.pdf”. Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora São Luiz Gonzaga.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Relatórios: Consumo Diesel: “2023 - SRO.pdf”, “2025 – SRO.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora SANTA ROSA v3.xlsx”		
18.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás de terceiros</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás de terceiros</u> em mega joule por normal metro cúbico?	Não aplicável, a unidade não utiliza biogás de terceiros na fase industrial.		
18.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás próprio</u> em mega joule por normal metro cúbico?	Não aplicável, a unidade não utiliza biogás próprio na fase industrial.		
18.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de gás natural</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.13	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SÃO LUIZ GONZAGA oleo de soja Relatórios: Cavaco: “CONSUMO CAVACO - SLG – 2023.pdf”, “CONSUMO CAVACO - SLG – 2024.pdf”, “CONSUMO CAVACO - SLG – 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora São Luiz Gonzaga.xlsx” CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Relatórios: Cavaco: “CONSUMO CAVACO - SRO - 2023.pdf”, “CONSUMO CAVACO - SRO - 2024.pdf”, “CONSUMO CAVACO - SRO – 2025.pdf”		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora SANTA ROSA v3.xlsx”		
18.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira?</u>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
18.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. CAMERA AGROINDUSTRIAL sa PARQUE SANTA ROSA Evidências: “EVIDENCIAS_DISTANCIAS_SLG_23_24_25 correto.pptx” Evidências e Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de calculo de distancias de cavaco SRO final - 23_24_25.xlsx”		
18.16	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de lenha na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de lenha utilizada na ge-	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	ração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?			
18.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da lenha</u> ?	N/A		
18.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das lenhas</u> ?	N/A		
18.19	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais</u> ?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u>	N/A		
18.22	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade de bagaços de cana?</u>	N/A		
18.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana?</u>	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.25	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de cana</u> ?	N/A		
18.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana</u> ?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.1	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de soja PRÓPRIO processado</u> , em toneladas por ano?	N/A		
19.2	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja PRÓPRIO processado</u> ?	N/A		
19.3	Qual a <u>fração elegível do óleo de soja PRÓPRIO processado</u> ?	N/A		
19.4	Foram informadas as <u>quantidades anuais de óleo de soja de TERCEIROS processados</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. Camera Agroindustrial S.A Óleo de soja de terceiros: “Consumo Óleo de Soja 2023.pdf		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		”, “Consumo Óleo de Soja Bruto 2024.pdf” + “Consumo Óleo de Soja Tratado 2024.pdf”, “Consumo Óleo de Soja 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO USINA BIODIESEL CAMERA 23-24-25 v3.xlsx”.		
19.5	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: Camera Agroindustrial S.A “evidencias google maps distancias MPs ijui camera 23-24-25.pptx” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de calculo de distancias de MPs Ijuí 23-24-25 - final v2.xlsx”.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.6	Qual a <u>fração elegível do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u>	32,22%, conforme memorial(is) de cálculo: “MEMORIAL DE CALCULO DE ELEGIBILIDADE BIODIESEL - RENOVABIO - CAMERA 2025 RECERTIFICACAO 01 08.xlsx”.		
19.7	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de palma processado</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.8	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de palma processado?</u>	N/A		
19.9	Qual a <u>fração elegível do óleo de palma processado?</u>	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.10	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de algodão processado</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.11	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de algodão processado?</u>	N/A		
19.12	Qual a <u>fração elegível do óleo de algodão processado?</u>	N/A		
19.13	Foi informada a <u>quantidade anual de outros óleos vegetais processados</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. Camera Agroindustrial S.A	NC: Foi constatada inconsistência para o consumo de óleo de canola em 2025, devido a erro de digitação imputado no memorial de cálculo e consequentemente na RenovaCalc. Posteriormente	Corrigido. 12/06

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Óleos vegetais: “Consumo Óleo de Canola 2024.pdf”, “Consumo Óleo de Canola 2025.pdf” + “Consumo Óleo de Carinata 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO USINA BIODIESEL CAMERA 23-24-25 v3.xlsx”.	riormente, os valores foram ajustados conforme evidências apresentadas.	
19.14	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte dos outros óleos vegetais processados?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Camera Agroindustrial S.A Evidências: “evidencias google maps distancias MPs ijui camera 23-24-25.pptx” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de calculo de distancias de MPs Ijuí 23-24-25 - final v2.xlsx”.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.15	Qual a <u>fração elegível dos outros óleos vegetais processados?</u>	24,34%, conforme memorial(is) de cálculo: “MEMORIAL DE CALCULO DE ELEGIBILIDADE BIODIESEL - RENOVABIO - CAMERA 2025 RECERTIFICACAO 01 08.xlsx”.		
19.16	Foi informado o <u>aporte total de óleo de fritura usado processado</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.17	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de óleo de fritura usado?</u>	N/A		
19.18	Foi informado o <u>aporte total de gordura animal processada</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. Camera Agroindustrial S.A Gordura animal: “Consumo Gordura Animal 2023.pdf”		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO USINA BIODIESEL CAMERA 23-24-25 v3.xlsx”.		
19.19	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de gordura animal processada?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Camera Agroindustrial S.A Evidências: “evidencias google maps distancias MPs ijui camera 23-24-25.pptx” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de calculo de distancias de MPs Ijui 23-24-25 - final v2.xlsx”.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.20	Foi informado o <u>aporte total de outros óleos residuais processados</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.21	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de outros óleos residuais processados?</u>	N/A		
19.22	A <u>Rota de produção</u> da unidade avaliada é Etílica ou Metílica?	Metílica.		
19.23	Foi informado o <u>rendimento de Biodiesel</u> produzido, em metro cúbico por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. Relatórios: Biodiesel: “Produção Biodiesel 2023.pdf”, “Produção Biodiesel 2024.pdf”, “Produção Biodiesel 2025.pdf”		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO USINA BIODIESEL CAMERA 23-24-25 v3.xlsx”.		
19.24	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de Biodiesel</u> ?	Sim, foi feita amostragem anexada junto ao caderno de evidências.		
19.25	Foi informado o <u>rendimento de Glicerina Purificada</u> produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
19.26	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de Glicerina Purificada</u> ?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.27	Foi informado o rendimento de Glicerina Bruta produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. Relatórios: Glicerina Bruta: “Produção Glicerina 2023.pdf”, “Produção Glicerina 2024.pdf”, “Produção Glicerina 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO USINA BIODIESEL CAMERA 23-24-25 v3.xlsx”		
19.28	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de Glicerina Bruta ?	Sim, foi feita amostragem anexada junto ao caderno de evidências.		
19.29	Os valores informados nos itens de Processamento e Rendimentos estão coerentes com o que foi declarado no SIMP ? Houve alguma divergência entre os valores totais in-	Sim, foram apresentados os Protocolos de Aceite de todos os meses avaliados. Os valores estão coerentes com os volumes de produção declarados na RenovaCalc. Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CÁLCULO DO ISIMP.xlsx”.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	formados no período? Caso sim, por quê?			
19.30	A Intensidade de Carbono média do óleo adquirido pela unidade produtora de biocombustível, presente na aba “RENOVACALC_BIODIESEL”, está coerente com o que foi calculado e que consta na aba “CONSOLIDADO_OLEO”?	Sim, os valores estão corretos.		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
20.1	Foi informada a quantidade anual de metanol adquirido pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. Relatórios:		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Metanol: “ Consumo Metanol 2023.pdf”, “ Consumo Metanol 2024.pdf”, “ Consumo Metanol 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO USINA BIODIESEL CAMERA 23-24-25 v3.xlsx”		
20.2	Foi informada a <u>quantidade anual de metilato de sódio adquirido</u> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. Relatórios: Metilato: “ Consumo Metilato 2023.pdf”, “ Consumo Metilato 2024.pdf”, “ Consumo Metilato 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO USINA BIODIESEL CAMERA 23-24-25 v3.xlsx”		
20.3	Foi informada a <u>quantidade anual de etanol anidro adquirido</u> pela unidade produ-	N/A		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	tora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?			
20.4	Foi informada a quantidade anual de hidróxido de sódio adquirido pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. Relatórios: Hidróxido de Sódio: “ Consumo Hidroxido de Sódio (Soda) 2023.pdf”, “ Consumo Hidroxido de Sódio (Soda) 2024.pdf”, “ Consumo Hidroxido de Sódio (Soda) 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO USINA BIODIESEL CAMERA 23-24-25 v3.xlsx”	NC: Foi constatada inconsistência para o consumo de hidróxido de sódio no ano de 2023, devido a erro de digitação imputado no memorial de cálculo e consequentemente na RenovaCalc. Posteriormente, os valores foram ajustados conforme evidências apresentadas.	Corrigido. 10/08

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.1	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na pro-	Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: “CERILUZ”.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	dução do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Evidências: “Fatura_UC-15947_01-2023.pdf”, “Fevereiro.pdf”, “Março 23.pdf”, “Abril 23.pdf”, “Fatura_UC-15947_05-2023.pdf”, “Fatura_UC-15947_07-2023.pdf”, “Fatura_UC-15947_08-2023.pdf”, “Fatura_UC-15947_09-2023.pdf”, “Fatura_UC-15947_10-2023.pdf”, “Fatura_UC-15947_11-2023.pdf”, “Fatura_UC-15947_12-2023.pdf”, “Fatura_UC-15947_01-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_02-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_03-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_04-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_05-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_06-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_07-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_08-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_09-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_10-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_11-2024.pdf”, “Fatura_UC-15947_12-2024.pdf”, “UC-1536109205 (ANT_ 15947)_01-2025.pdf”, “UC-1536109205 (ANT_ 15947)_02-2025.pdf”, “UC-1536109205 (ANT_ 15947)_03-2025.pdf”, “UC-1536109205 (ANT_ 15947)_04-2025.pdf”, “UC-1536109205 (ANT_ 15947)_05-2025.pdf”, “UC-1536109205 (ANT_ 15947)_06-2025.pdf”, “UC-1536109205 (ANT_ 15947)_07-2025.pdf”, “UC-1536109205 (ANT_ 15947)_08-2025.pdf”, “UC-		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		1536109205 (ANT_ 15947)_09-2025.pdf”, “UC- 1536109205 (ANT_ 15947)_10-2025.pdf”, “UC- 1536109205 (ANT_ 15947)_11-2025.pdf”, “UC- 1536109205 (ANT_ 15947)_12-2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO DE CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA _ Ijuí, SRO 23-25.xlsx”.		
21.2	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - PCH na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		
21.3	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Biomassa na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade -	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
21.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		
21.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.6	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	N/A		
21.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
21.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás de terceiros</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás de terceiros</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás próprio</u> em mega joule por normal metro cúbico?	Não aplicável, a unidade não utiliza biogás próprio na fase industrial.		
21.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de gás natural</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.13	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de cavaco de	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Maxicon. Relatórios:	NC: Foi constatada inconsistência para a conversão do consumo de cavaco de madeira em m ³ para toneladas no ano de	Corrigido. 10/08

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Cavaco: “Consumo Cavaco 2023.pdf”, “Consumo Cavaco 2024.pdf”, “Consumo Cavaco 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “MEMORIAL DE CALCULO USINA BIODIESEL CAMERA 23-24-25 v3.xlsx”	2023, devido a erro de digitação imputado no memorial de cálculo e consequentemente na RenovaCalc. Posteriormente, os valores foram ajustados conforme evidências apresentadas.	
21.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
21.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira</u> ?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: “evidencias google maps distancias cavaco ijui camera 23-24-25.pptx” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de calculo de distancias de cavaco Ijuí 23-24-25 – final.xlsx”		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.16	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de lenha na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
21.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da lenha</u> ?	N/A		
21.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das lenhas</u> ?	N/A		
21.19	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais?</u>	N/A		
21.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u>	N/A		
21.22	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
21.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade de bagaços de cana?</u>	N/A		
21.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média</u>	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>percorrida para transporte dos bagaços de cana?</u>			
21.25	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
21.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de cana</u> ?	N/A		
21.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana</u> ?	N/A		

22. Dados Fase de Distribuição				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
22.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <u>modais viários utilizados na distribuição do biodiesel</u> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Modal de distribuição é 100% rodoviário.		
22.2	Foram apresentadas evidências para os valores de participação de cada modal na distribuição do biodiesel?	Modal de distribuição é 100% rodoviário.		

8 Não conformidades

Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data – texto)	Resposta da Unidade Produtora (data – nome:)	Data de Conclusão
2.1	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera	22/05/2026 - Inicialmente, a organização não havia apresentado as calculadoras auxiliares com a devida rastreabilidade, nem toda a	25/07/2026 – Carlos Linassi: Toda a documentação solicitada pela firma	10/08/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
		Agroindustrial v1 - 13-05.xlsx	documentação necessária para demonstrar a cadeia de custódia. Posteriormente, as calculadoras e os documentos complementares foram apresentados.	inspetora está anexada junto à pasta compartilhada com o caderno de evidências.	
3.5	NC	METODOLOGIA DE PRODUTIVIDADE DE SOJA POR MUNICIPIO - CAMERA AGROINDUSTRIAL.doc	23/07/2026 - Para definir o limite de produtividade por CAR utilizado na alocação da biomassa, a organização havia adotado inicialmente uma metodologia desenvolvida pela consultoria. Durante a auditoria, o critério foi corrigido, passando a utilizar a produtividade municipal divulgada pelos órgãos IBGE e CONAB.	25/07/2026 – Carlos Linassi: A respeito das atualizações de produtividade utilizando dados públicos do IBGE/CONAB, realizamos as atualizações nas renovacals e memoriais de cálculo, os quais estão atualizados nas pastas. Todos mantiveram o mesmo formato lógico já auditado.	01/08/2026
3.6	ESC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG - V3 - 12-06.xlsx RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 12-06 - V3.xlsx	18/06/2026 - Durante a auditoria, foram identificados alguns CARs que participavam da cadeia de abastecimento das duas unidades esmagadoras com duplicidade na alocação da biomassa. A organização realizou a correção dos memoriais de cálculo e das respectivas RenovaCalc, eliminando a dupla contabilização.	01/08/2026 – Carlos Linassi: Renova-Calcs atualizadas conforme solicitação da firma inspetora.	10/08/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
		RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera Agroindustrial v6 - 05-06.xlsx			
3.7	NC	MEMORIAL DE CALCULO DE ELEGIBILIDADE BIODIESEL - RENOVABIO - CAMERA 2025 RECERTIFICACAO v4.xlsx	01/08/2026 - Para a canola, a organização havia considerado inicialmente toda a biomassa elegível no cálculo da fração elegível. Posteriormente, o cálculo foi ajustado, limitando o volume elegível à quantidade efetivamente processada.	06/08/2026 – Carlos Linassi: Erro de inserção dos dados.	10/08/2026
17.1	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola – SLG.xlsx	28/05/2026 - Anteriormente, a quantidade processada de óleo de canola estava com erro de inserção da unidade de medida na RenovaCalc. Posteriormente, foi ajustado para toneladas.	03/06/2026 – Savio Timm: Erro de inserção dos dados.	03/06/2026
17.2	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola – SLG.xlsx	28/05/2026 - Inicialmente, o teor de umidade da canola processada na RenovaCalc estava zerado. Posteriormente, foi corrigido	03/06/2026 – Savio Timm: Erro de inserção dos dados.	03/06/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
			conforme média típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
17.3	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 28-05.xlsx	28/05/2026 - Foi identificado inconsistência para a média da distância da soja processada no parque São Luiz Gonzaga em 2024 entre evidência em detrimento com a RenovaCalc. Posteriormente, as médias foram recalculadas e ajustadas.	03/06/2026 – Savio Timm: Erro de inserção dos dados.	03/06/2026
18.1	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 28-05.xlsx	28/05/2026 – Para o parque Santa Rosa, foi identificada divergência entre os rendimentos de consumo de eletricidade da rede calculados no arquivo: “MEMORIAL DE CALCULO DE CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA _ Ijuí, SRO 23-25.xlsx” em detrimento com o memorial de cálculo: “MEMORIAL DE CALCULO UNIFICADO GERAL 2023-2025 esmagadora SANTA ROSA v3.xlsx”. Posteriormente, os valores foram corrigidos nos arquivos atualizados.	03/06/2026 – Savio Timm: Erro de inserção dos dados.	03/06/2026
18.1	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera	03/06/2026 – Para o parque Santa Rosa, foi constatada divergência entre o rendimento	12/06/2026 – Savio Timm: Erro de inserção dos dados.	03/06/2026

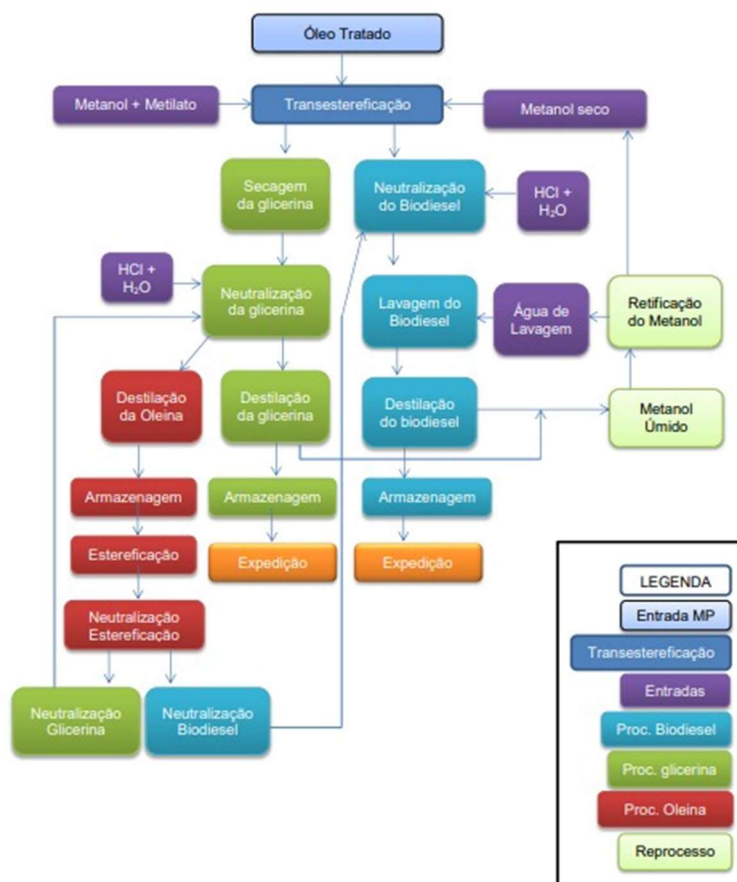
Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
		oleo de soja sta rosa 28-05.xlsx	ponderado de eletricidade da rede entre o arquivo: "MEMORIAL DE CALCULO DE CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA _ Ijuí, SRO 23-25.xlsx" e a RenovaCalc "Reno-vaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja sta rosa 05-06 V2.xlsx". Posteriormente, os valores foram ajustados nos arquivos atualizados.		
18.6	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera oleo de soja SLG 28-05.xlsx	28/05/2026 - Para o parque São Luiz Gonzaga, foi identificada inconsistência para os tipos de diesel utilizados na fase industrial em 2023. Posteriormente, os tipos de diesel foram ajustados conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP.	03/06/2026 - Savio Timm: Erro de inserção dos dados.	03/06/2026
19.13	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada - oleo de canola - SLG.xlsx	03/06/2026 - Foi constatada inconsistência para o consumo de óleo de canola em 2025, devido a erro de digitação imputado no memorial de cálculo e consequentemente na RenovaCalc. Posteriormente, os valores foram ajustados conforme evidências apresentadas.	12/06/2026 - Savio Timm: Erro de inserção dos dados.	03/06/2026
20.4	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera	10/08/2026 - Foi constatada inconsistência para o consumo de hidróxido de sódio no ano	10/08/2026 - Carlos Linassi: Erro de inserção dos dados.	10/08/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
		Agroindustrial v7 - 25-07.xlsx	de 2023, devido a erro de digitação imputado no memorial de cálculo e consequentemente na RenovaCalc. Posteriormente, os valores foram ajustados conforme evidências apresentadas.		
21.13	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada Camera Agroindustrial v7 - 25-07.xlsx	10/08/2026 - Foi constatada inconsistência para a conversão do consumo de cavaco de madeira em m ³ para toneladas no ano de 2023, devido a erro de digitação imputado no memorial de cálculo e consequentemente na RenovaCalc. Posteriormente, os valores foram ajustados conforme evidências apresentadas.	10/08/2026 - Carlos Linassi: Erro de inserção dos dados.	10/08/2026

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.

9 Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Biodiesel



10 Verificação do balanço de massa

O balanço de massa foi verificado através dos registros disponíveis no sistema de informação usado pela usina, os quais incluem volumes de entrada, fatores de conversão, perdas, rendimentos etc.

PRÉ-TRATAMENTO						
ENTRADAS	2023	Unidade	2024	Unidade	2025	Unidade
Matérias-Primas						
Óleo de Soja Bruto Degomado Processado	147.877,01	ton	163.221,01	ton	222.611,00	ton
Óleo de algodão processado	-		-	ton	-	ton
Outros Óleos Vegetais processados	-	ton	1.809,22	ton	7.116,28	ton
Gordura Animal Processada	70,48	ton	-	ton	-	ton
Óleo de Fritura Reciclável processado	-	ton	-	ton	-	ton
TOTAL	147.947,49	ton	165.030,23	ton	229.727,28	ton
Insumos						
Ácido Fosfórico	38,11	ton	4,57	ton	-	ton
Soda Caustica/ hidróxido de sódio	97,96	ton	19,41	ton	49,89	ton
TOTAL	136,07	ton	23,99	ton	49,89	ton
SAÍDAS	2023	Unidade	2024	Unidade	2024	Unidade
Oleo neutro	146.384,55	ton	162.166,52	ton	228.206,39	ton
Oleína	993,61	ton	851,09	ton	-	ton
Reprocessamento						
Ácido graxo	2.635,21	ton	3.843,00	ton	3.461,12	ton
Descarte						
Borra	1.562,94	ton	2.863,71	ton	1.520,89	ton
TRANSESTERIFICAÇÃO						
ENTRADAS	2023	Unidade	2024	Unidade	2024	Unidade
Matérias-Primas						
Oleo neutro	146.384,55	ton	162.166,52	ton	228.206,39	ton
TOTAL	146.384,55	ton	162.166,52	ton	228.206,39	ton
Insumos						
Metanol	14.558,28	ton	16.309,42	ton	23.078,01	ton
Metilato de sódio	2.167,35	ton	2.684,87	ton	2.687,63	ton
Ácido cítrico	607,48	ton	212,09	ton	269,75	ton
Antioxidante	24,57	ton	41,25	ton	82,03	ton
Ácido clorídrico	1.264,10	ton	1.536,56	ton	1.547,96	ton
TOTAL	18.621,79	ton	20.784,19	ton	27.665,39	ton
SOMA	165.006,34		182.950,71		255.871,78	
SAÍDAS	2023	Unidade	2024	Unidade	2024	Unidade
Biodiesel	166.760,42	m³	184.447,20	m³	259.473,67	m³
Biodiesel	146.749,17	ton	162.313,53	ton	228.336,83	ton
Glicerina	17.078,50	ton	18879,506	ton	26990,175	ton
RENDIMENTO (%) biod (t) / MP (t):		99,19		98,35		99,39

Média ponderada do rendimento	60.472.376,4996
	610.681,29
	99,02

11 Cálculo do volume elegível

Conforme dito no item 6.2, todos os imóveis amostrados para verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade foram aprovados. Essa verificação permitiu a validação da quantidade adquirida de bi-

omassa elegível que, por sua vez, permitiu a validação do cálculo de volume elegível, definido no Informe Técnico através da seguinte fórmula:

$$\text{Volume elegível} = [(\% \text{ em massa de óleo de soja no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de óleo de soja}) \times (\text{rendimento da reação para óleo de soja}) + (\% \text{ em massa de sebo bovino no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de sebo bovino}) \times (\text{rendimento da reação para sebo bovino})] / \text{massa específica do biodiesel}$$

Sendo que, nesse caso:

Matéria Prima	Qtd MP Adquirida (t)	%Elegível Matéria Prima (%)	Eficiência da Reação (%)	Fração Elegível (%)
Óleo de soja próprio	-	0,00	99,02	-
Óleo de soja de terceiros	533.709,02	98,34	99,02	32,22
Óleo de palma	-	0,00	99,02	-
Óleo de algodão	-	0,00	99,02	-
Outros óleos vegetais	8.925,50	1,64	99,02	24,34
Óleo Usado	-	0,00	99,02	-
Gordura Animal	70,48	0,01	99,02	100
Outros óleos residuais	-	0,00	99,02	-
Total	542.705,00	100	99,02	32,10%

12 Resultado e conclusão da auditoria

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usadas para o Cálculo da Fração Elegível de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

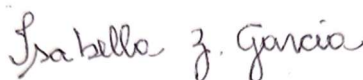
Auditor Líder: Gabriel Saraiva Kirchleitner

Assinatura:



Revisor Crítico: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

Assinatura:



13 Lista de participantes

1. Resumo						
Título da reunião	AUDITORIA RECERTIFICAÇÃO RENOVABIO					
Participantes Atendidos	9					
Hora de início	5/18/26, 8:28:11 AM					
Hora de término	5/18/26, 2:59:01 PM					
Duração da reunião	6h 30m 49s					
Tempo médio de participação	3h 32m 33s					
2. Participantes						
Nome	Primeira E	Última Saí	Duração d	Email	ID do partic	Função
Savio Leandro Timm	5/18/26, 8	5/18/26, 2	6h 29m 52s	savio.timm	savio.timm	Organizador
Gabriel Saraiva BENRI (Externo)	5/18/26, 8	5/18/26, 2	6h 27m 23s	gabriel.sar	gabriel.sar	Apresentador
Carlos Linassi (Externo)	5/18/26, 8	5/18/26, 2	3h 22m 56s	carlos.lina	carlos.lina	Apresentador
João Souza BENRI (Externo)	5/18/26, 8	5/18/26, 2	6h 27m 21s	joao.souza	joao.souza	Apresentador
Natálha Laura Lorenzatto (Não verificado)	5/18/26, 8	5/18/26, 1	1h 36m 25s			Apresentador
Gabriel Klaus (Não verificado)	5/18/26, 8	5/18/26, 9	1h 19m 49s			Apresentador
Mauricio Gampert (Não verificado)	5/18/26, 8	5/18/26, 9	1h 20m 49s			Apresentador
Natálha Laura Lorenzatto (Não verificado)	5/18/26, 1	5/18/26, 2	4h 8m 25s			Apresentador
Natálha Laura Lorenzatto (Não verificado)	5/18/26, 2	5/18/26, 2	39m 58s			Apresentador

1. Resumo						
Título da reunião	AUDITORIA RECERTIFICAÇÃO RENOVABIO					
Participantes Atendidos	6					
Hora de início	5/19/26, 8:58:38 AM					
Hora de término	5/19/26, 10:09:43 AM					
Duração da reunião	1h 11m 4s					
Tempo médio de participação	52m 26s					
2. Participantes						
Nome	Primeira E	Última Saí	Duração d	Email	ID do partic	Função
Savio Leandro Timm	5/19/26, 9	5/19/26, 1	1h 3m 36s	savio.timm	savio.timm	Organizador
João Souza BENRI (Externo)	5/19/26, 9	5/19/26, 1	1h 2m 55s	joao.souza	joao.souza	Apresentador
Carlos Linassi (Externo)	5/19/26, 9	5/19/26, 1	1h 2m 54s	carlos.lina	carlos.lina	Apresentador
Natálha Laura Lorenzatto (Não verificado)	5/19/26, 9	5/19/26, 9	44m 8s			Apresentador
Gabriel Saraiva BENRI (Externo)	5/19/26, 9	5/19/26, 1	1h 2m 59s	gabriel.sar	gabriel.sar	Apresentador
Natálha Laura Lorenzatto (Não verificado)	5/19/26, 9	5/19/26, 1	18m 2s			Apresentador

1. Resumo						
Título da reunião	AUDITORIA RECERTIFICAÇÃO RENOVABIO					
Participantes Atendidos	4					
Hora de início	5/20/26, 11:33:10 AM					
Hora de término	5/20/26, 12:03:19 PM					
Duração da reunião	30m 8s					
Tempo médio de participação	26m 4s					
2. Participantes						
Nome	Primeira E	Última Saí	Duração d	Email	ID do partic	Função
Savio Leandro Timm	5/20/26, 1	5/20/26, 1	26m 11s	savio.timm	savio.timm	Organizador
Natálha Laura Lorenzatto (Não verificado)	5/20/26, 1	5/20/26, 1	26m 3s			Apresentador
João Souza BENRI (Externo)	5/20/26, 1	5/20/26, 1	26m 2s	joao.souza	joao.souza	Apresentador
Carlos Linassi (Externo)	5/20/26, 1	5/20/26, 1	26m 2s	carlos.lina	carlos.lina	Apresentador

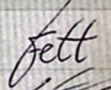
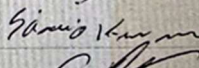
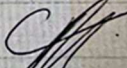
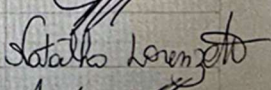
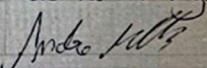
1. Resumo						
Título da reunião	AUDITORIA RECERTIFICAÇÃO RENOVABIO					
Participantes Atendidos	5					
Hora de início	5/21/26, 8:43:57 AM					
Hora de término	5/21/26, 5:17:44 PM					
Duração da reunião	8h 33m 46s					
Tempo médio de participação	2h 33m 38s					
2. Participantes						
Nome	Primeira E	Última Saí	Duração d	Email	ID do partic	Função
Savio Leandro Timm	5/21/26, 8:	5/21/26, 5:	1h 28m 30:	savio.timm	savio.timm	Organizador
Natálha Laura Lorenzatto (Não verificado)	5/21/26, 8:	5/21/26, 9:	53m 24s			Apresentador
João Souza BENRI (Externo)	5/21/26, 8:	5/21/26, 5:	8h 31m 10:	joao.souza	joao.souza	Apresentador
Natálha Laura Lorenzatto (Não verificado)	5/21/26, 4:	5/21/26, 5:	30m 41s			Apresentador
Carlos Linassi (Externo)		5/21/26, 5:	1h 24m 23:	carlos.lina	carlos.lina	Apresentador

1. Resumo						
Título da reunião	AUDITORIA RECERTIFICAÇÃO RENOVABIO					
Participantes Atendidos	3					
Hora de início	5/22/26, 2:49:38 PM					
Hora de término	5/22/26, 6:22:13 PM					
Duração da reunião	3h 32m 35s					
Tempo médio de participação	1h 22m 38s					
2. Participantes						
Nome	Primeira E	Última Saí	Duração d	Email	ID do partic	Função
Savio Leandro Timm	5/22/26, 2:	5/22/26, 6:	3h 26m 52:	savio.timm	savio.timm	Organizador
João Souza BENRI (Externo)	5/22/26, 2:	5/22/26, 3:	20m 30s	joao.souza	joao.souza	Apresentador
Carlos Linassi (Externo)	5/22/26, 2:	5/22/26, 3:	20m 33s	carlos.lina	carlos.lina	Apresentador

1. Resumo						
Título da reunião	AUDITORIA RECERTIFICAÇÃO RENOVABIO					
Participantes Atendidos	5					
Hora de início	5/29/26, 7:59:20 AM					
Hora de término	5/29/26, 8:53:08 AM					
Duração da reunião	53m 47s					
Tempo médio de participação	45m 56s					
2. Participantes						
Nome	Primeira E	Última Saí	Duração d	Email	ID do partic	Função
Savio Leandro Timm	5/29/26, 7:	5/29/26, 8:	53m 45s	savio.timm	savio.timm	Organizador
Natálha Laura Lorenzatto (Não verificado)	5/29/26, 8:	5/29/26, 8:	52m 4s			Apresentador
Carlos Linassi (Externo)	5/29/26, 8:	5/29/26, 8:	50m 52s	carlos.lina	carlos.lina	Apresentador
João Souza BENRI (Externo)	5/29/26, 8:	5/29/26, 8:	36m 29s	joao.souza	joao.souza	Apresentador
Gabriel Saraiva BENRI (Externo)	5/29/26, 8:	5/29/26, 8:	36m 30s	gabriel.sar	gabriel.sar	Apresentador

1. Resumo							
Título da reunião	AUDITORIA RECERTIFICAÇÃO RENOVABIO						
Participantes Atendidos	4						
Hora de início	6/16/26, 8:59:22 AM						
Hora de término	6/16/26, 9:32:13 AM						
Duração da reunião	32m 51s						
Tempo médio de participação	29m 58s						
2. Participantes							
Nome	Primeira E	Última Saí	Duração d	Email	ID do partic	Função	
Savio Leandro Timm	6/16/26, 8:	6/16/26, 9:	32m 49s	savio.timm	savio.timm	Organizador	
Gabriel Saraiva BENRI (Externo)	6/16/26, 9:	6/16/26, 9:	30m 46s	gabriel.sar	gabriel.sar	Apresentador	
Carlos Linassi - BioExecut (Externo)	6/16/26, 9:	6/16/26, 9:	28m 15s	carlos.lina	carlos.lina	Apresentador	
Natálha Laura Lorenzatto (Não verificado)	6/16/26, 9:	6/16/26, 9:	28m 2s			Apresentador	

6 Lista de presença dos participantes da visita

LISTA DE PRESENÇA - VISITA IN LOCO RENOVABIO			
Unidade Produtora de Biocombustível:	CAMERA AGROINDUSTRIAL S.A.		
Data:	28-05-2026		
Lista de presença			
Nome	Empresa	Função	Assinatura
Rodrigo Fett	BENRI CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL LTDA	Auditor	
Luís Felipe Müller	BENRI CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL LTDA	Auditor	
Sávio Leandro Timm	CAMERA AGROINDUSTRIAL S.A.	Ger Trainee de rastreabilidade	
Carlos Augusto Linasse Rezasson	CAMERA AGROINDUSTRIAL S.A. BIOEXECUT	Consultor	
Natálha Laura Lorenzatto	CAMERA AGROINDUSTRIAL S.A.	Sup. Administrativa	
Andrei Müller	CAMERA AGROINDUSTRIAL S.A.	Supervisor de Logística	

14 Plano de auditoria

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
18/05/2026	08:30 – 09:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Reunião de Abertura.	Confirmação do Escopo de Auditoria e do Plano de Auditoria.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
18/05/2026	09:00 – 12:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Sistemas de Gestão e Cadeia de abastecimento de grãos.	• Apresentação dos Sistemas de Gestão de Dados, dos seus mecanismos de controle e responsáveis. • Apresentação da Cadeia de Abastecimento, do procedimento para compra de grãos e do Sistema de Cadeia de custódia. • Entrevistas.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
18/05/2026	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				
18/05/2026	13:00 – 17:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Sistemas de Gestão e Cadeia de abastecimento de grãos.	• Apresentação dos Sistemas de Gestão de Dados, dos seus mecanismos de controle e responsáveis. • Apresentação da Cadeia de Abastecimento, do procedimento para compra de grãos e do Sistema de Cadeia de custódia. • Entrevistas.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
18/05/2026	17:00 – 17:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Status da auditoria.	• Encerramento Parcial	Ponto focal.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
19/05/2026	08:30 – 12:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Sistemas de Gestão e Cadeia de abastecimento de grãos.	• Apresentação dos Sistemas de Gestão de Dados, dos seus mecanismos de controle e responsáveis. • Apresentação da Cadeia de Abastecimento, do procedimento para compra de grãos e do Sistema de Cadeia de custódia. • Entrevistas.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
19/05/2026	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				
19/05/2026	13:00 – 17:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Sistemas de Gestão e Cadeia de abastecimento de grãos.	• Apresentação dos Sistemas de Gestão de Dados, dos seus mecanismos de controle e responsáveis. • Apresentação da Cadeia de Abasteci-	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					mento, do procedimento para compra de grãos e do Sistema de Cadeia de custódia. • Entrevistas.	
19/05/2026	17:00 – 17:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Status da auditoria.	• Encerramento Parcial	Ponto focal.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
20/05/2026	08:30 – 12:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Sistemas de Gestão e Cadeia de abastecimento de grãos.	• Apresentação dos Sistemas de Gestão de Dados, dos seus mecanismos de controle e responsáveis. • Apresentação da Cadeia de Abastecimento, do procedimento para compra	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					de grãos e do Sistema de Cadeia de custódia. • Entrevistas.	
20/05/2026	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				
20/05/2026	13:00 – 15:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Cálculo da Fração Elegível.	- Análise de elegibilidade feita pela unidade produtora; - Distribuição da biomassa elegível; - Produtividade dos imóveis rurais; - Memorial de cálculo da fração elegível.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
20/05/2026	15:00 – 17:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Avaliação das informações sobre entrada de biomassa.	- Cadastro de fornecedores e fazendas; - Área total; - Quantidade de biomassa produzida; - Quantidade de biomassa comprada.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
20/05/2026	17:00 – 17:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Status da auditoria.	• Encerramento Parcial	Ponto focal.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
21/05/2026	08:30 – 12:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Avaliação dos dados de processamento de biomassa para extração do óleo de soja e dos cálculos de rendimentos.	- Processamento de soja; - Rendimento de Óleo; - Rendimento de Farelo; - Consumo de eletricidade da rede – mix médio; - Consumo de diesel na fase industrial; - Processamento de biomassas;	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
21/05/2026	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				
21/05/2026	13:00 – 17:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Avaliação dos dados de processamento de biomassa para produção de biodiesel e dos cálculos de rendimentos.	- Processamento de produtos próprios e de terceiros; - Produção de biodiesel/glicerina;	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					- Balanço de massa; - Fluxograma; - Conferência com valores informados no i-SIMP.	
21/05/2026	17:00 – 17:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Status da auditoria.	Encerramento Parcial	Ponto focal.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
22/05/2026	08:30 – 10:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Avaliação dos dados de processamento de biomassa para produção de biodiesel e dos cálculos de rendimentos.	Insumos.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
22/05/2026	10:00 – 12:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Avaliação dos dados da Fase de Distribuição.	Avaliação dos dados de distribuição dos biocombustíveis e amostragem de notas fiscais.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
22/05/2026	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				
22/05/2026	13:00 – 13:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Remoto	Status da auditoria e próximos passos.	Encerramento.	Todos os responsáveis informados pela

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
						unidade produtora, registrados na seção anterior.